

IIª JORNADAS INTERDISCIPLINARES DE ESTUDOS SOCIAIS LATINO-AMERICANOS

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
FOZ DO IGUAÇU (BRASIL), 11, 12 E 13 DE SETEMBRO DE 2019



CIRCULAR Nº 7- ADESÕES DE CENTROS E INSTITUIÇÕES

Após a realização do nosso primeiro evento em Bahía Blanca (Argentina), durante maio de 2017, as 2ª Jornadas Interdisciplinares de Estudos Sociais Latino-Americanos pretendem se tornar um espaço de debate e intercâmbio de pesquisas relacionadas à história e à realidade econômica, política, social, cultural, ambiental e internacional da América Latina.

A ênfase especial colocada na convergência inter e multidisciplinar das questões latino-americanas faz com que as Jornadas promovam a participação de todos os cientistas sociais que podem fornecer diversas perspectivas de análise, metodologias de pesquisa e estruturas interpretativas para estudos sobre questões latino-americanas. As Jornadas propõem como modalidades organizacionais e operacionais a constituição de grandes eixos temáticos em torno dos quais o debate científico tenderá a se expressar através de diferentes simpósios que irão nuclear os participantes e facilitar a coordenação das intervenções e a análise dos comentadores.

Convocam e Organizam:

- Colectivo de Estudios e Investigaciones Sociales (CEISO), Argentina.
- Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Capital Transnacional, Estado, Classe Dominante e Conflitividade na América Latina e Caribe (GIEPTALC) de la Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Brasil.
- Observatório Social da América Central e Caribe (OSACC) de la Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Brasil.

IMPORTANTE:

- Recepção de trabalhos: até 1º de julho de 2019.
- Em breve forneceremos oferta de hotéis e alojamento solidário.

Contato, perguntas e sugestões:

ijeslatceiso@gmail.com



Datas importantes:

- Recepção de trabalhos: até o 1º de julho de 2019.

Normas para os/as autores/autoras:

1. Junto com o arquivo do Word do trabalho, o autor ou autores devem anexar: a) um **resumo** de 100 palavras e três palavras chaves, em espanhol ou português e num segundo idioma (inglês, francês, espanhol português) e um Curriculum Vitae abreviado de cada autor/a (em arquivo aparte). Os trabalhos podem ser enviados tanto em espanhol como em português.

2. O trabalho deve incluir nome do/a autor/a ou autores/as em baixo do título do trabalho e indicar pertinência institucional e correio electrónico em nota de roda pé com asterisco.

3. A **extensão** dos trabalhos: **máximo 20 folhas em Tamanho A4**, em tipografia Times New Roman, Tamanho 12, escritas a espaço e meio incluindo citas e bibliografia.

4. Fonte e títulos. Usar um só tipo de fonte para todo o texto (títulos, subtítulos, citas, notas e epígrafes). Os parágrafos se iniciam com recuo em 1 cm. Usar negrito e itálico; evitar sublinhados. Ajustar os títulos a os seguintes níveis:

Nível 1: (título do trabalho) maiúsculas e minúscula em negrito, centralizado, sem sublinhar. Ex.: **Título**

Nível 2: maiúsculas e minúscula, negrito em itálica, margem esquerdo. Ex.: ***Seção***

Nível 3: maiúsculas e minúsculas em itálica, sem negrito, margem esquerdo. Ex.: *Subseção*

Nível 4: maiúsculas e minúsculas, margem esquerdo. Ex.: Subconjunto

5. Citas. As citas textuais devem ir entre aspas se se incluem no corpo do texto. As transcrições de **mais de 5 linhas** de texto iram em parágrafo aparte, sem recuo na primeira linha, sem aspas de abertura e fechamento, em corpo 12 Times New Roman, com entrelinhado simples. A margem do parágrafo completo será de 1 cm. Antes e depois de cada cita de este tipo se deixará uma linha em branco. O mesmo se deve fazer no caso das entrevistas ou fontes documentais que se citem no corpo do texto. Quando se agregue algum comentário à entrevista este deve ser colocado entre colchetes. Em caso de fragmentar a entrevista usar parêntesis (...).

6. Referências bibliográficas dentro do texto. As referências bibliográficas dentro do texto se farão entre parênteses, sobrenome do autor, ano de edição e, logo de dois pontos, o número de página ou páginas. Por exemplo, (Eco, 1995:52). Se citam hasta dos autores, se são más de dois se cita o primeiro autor e se agrega et al. Por exemplo, (Mases et al. 1998). Autores diferentes citados em um mesmo parêntesis devem ordenar-se cronologicamente e não alfabeticamente (Ex.: (Foucault, 1975; Bourdieu, 1980).

7. Referências bibliográficas completas. Todas as referências bibliográficas citadas no texto principal ou nas notas devem incluir-se ao final do trabalho em ordem alfabético por sobrenome dos autores.

Livros: a) sobrenome e nome do autor em letra normal e minúscula; b) ano de edição (entre parênteses), c) título da obra em letra itálica; d) lugar de edição, casa editorial. Todos estes dados devem estar separados uns de outros por vírgulas.

Capítulos de livros: a) sobrenome e nome do autor em letra normal e minúscula; b) ano de edição (entre parênteses), c) título do capítulo entre aspas, d) em: sobrenome e nome do/dos editor(es) do livro, e) título da obra em letra itálica; f) lugar de edição, casa editorial, g) páginas que abarca o capítulo (pp.). Todos estes dados devem estar separados uns de outros por vírgulas.

Artigos: a) nome e sobrenome do autor em letra normal e minúscula; b) ano de edição, c) título do artigo em letra normal, minúscula e entre aspas, d) em: nome da revista ou publicação que o inclui (em letra itálica); e) lugar de edição; f) tomo (t.), volume (vol.), número (nº), g) páginas que abarca o artigo (pp.) Todos estes dados devem estar separados uns de outros por vírgulas.

Páginas web: devem levar consignados os sites de internet e as datas de acesso do autor ao material citado. Se é um jornal, o número de edição, mês e ano da publicação e página ou páginas citadas. Se há vários trabalhos de um mesmo autor publicados em no mesmo ano, a distinção entre eles se fará utilizando letras. Exemplo: Fairclough, 2000a, ... Fairclough, 2000b, etc.

Se o autor considera importante o ano da edição original deve ir entre colchetes. Exemplo: Fairclough, 2000 [1992]

Todos os trabalhos incluídos na lista bibliográfica devem estar referenciados no texto.

8. Notas: As notas devem estar localizadas na parte inferior da página, com números correlativos.

9. Siglas: Devem escrever-se em maiúsculas e ao mencioná-los pela primeira vez no texto, coloque-os em sua versão completa entre traços ou parênteses. É conveniente fazer uma lista no final dos ACRÔNIMOS com a equivalência completa daquelas usadas no texto, na bibliografia, nas tabelas e nos gráficos.

-Realização das jornadas: 11, 12 e 13 de setembro de 2019.

LISTA DE RESUMOS ACEITOS

SIMPÓSIO 1: IMPERIALISMO, DEPENDÊNCIA E CAPITAL TRANSNACIONAL

Coordenam:

-**Paula Fernández Hellmund** (CEISO, Argentina/OSACC/GIEPTALC/UNILA, Brasil)

Correo electrónico: fernandezpaula81@gmail.com

-**Cecilia Vuyk** (Cultura y Participación, Paraguay)

Correo electrónico: cecivuyk@gmail.com

-**Marina Machado Gouvea** (Universidade Federal de Rio de Janeiro -UFRJ-, Brasil)

Correo electrónico: marinagouvea@gmail.com

1. BANCO MUNDIAL, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE CONSTRUÇÃO DE GRANDES PROJETOS HÍDRICOS NA AMÉRICA LATINA.

Gleydson Pinheiro Albano (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Paola Morales (Universidad Nacional del Comahue)

2. CONSIDERACIONES GEOPOLÍTICAS ACERCA DEL INTENTO DE GOLPE DE ESTADO EN VENEZUELA.

Mariano Millán (CONICET/Instituto de Historia Argentina y Americana Dr. Emilio Ravignani – Sociología UBA)

3. A *TRANSIÇÃO DA TRANSIÇÃO* NA AMÉRICA LATINA: O DEBATE ESTRATÉGICO NO PT E NA VIA CHILENA AO SOCIALISMO.

Raul Florindo

4. AÇÃO POLÍTICA-IDEOLÓGICA DO CAPITAL TRANSNACIONAL NA AMÉRICA LATINA: O CASO DO CONSELHO DAS AMÉRICAS.

Rejane Carolina Hoeveler (PPGH/UFF/ bolsista CNPq)

5. REGIMEN PREVIDENCIARIO CHILENO, AUGE DE LAS MULTINACIONALES Y CONSECUENCIAS SOCIALES.

Leonardo Antonio Zenteno Pereira (UNILA/PPG-ICAL)

6. PRODUCCION DE CELULOSA EN URUGUAY: PROPIEDAD DE LA TIERRA, TERRITORIO Y EMPRESAS TRANSNACIONALES.

Horacio Martin Melo Pissón (UFSc)

7. REORGANIZACIÓN DE LA DIVISIÓN INTERNACIONAL DEL TRABAJO, CAPITALISMO DEPENDIENTE Y CONCENTRACIÓN DE TIERRAS EN EL CAMPO PERUANO.

Sebastián Sarapura Rivas (GIEPTALC/ UNILA).

8. O BRASIL, IMPERIALISMO E OS BANCOS DO SUL E DO BRICS.

Rodrigo de Paula Abi-Ramia (PPGICAL-UNILA)

9. A RELAÇÃO ENTRE A NECESSIDADE DA EXPANSÃO DO CAPITAL E A FORÇA DE TRABALHO UBERIZADA: CONSEQUÊNCIAS NA AMÉRICA LATINA.

Andriele Ap. do Nascimento Arnaud S. da Silva (UNILA)

10. “O TIGRE GUARANI”: UMA ANÁLISE DO OLHAR DE *VEJA* SOBRE AS *MAQUILAS* E O CRESCIMENTO PARAGUAIO.

Nelson Figueira Sobrinho (UNIOESTE)

11. LA RELACIÓN ECONÓMICA ENTRE LA REPÚBLICA ARGENTINA Y LA REPÚBLICA POPULAR CHINA EN EL PERÍODO 2011-2018.

Rocío Belén Casafus (GIEPTAL-UNILA)

12. URUGUAY, ENTRE EL MAR DE OPORTUNIDADES Y EL OJO DEL HURACÁN CHINO.

Fernando Romero Wimer (GIEPTALC-UNILA/CEISO/CIEA-UBA); Pablo Senra (GIEPTALC/UNILA)

13. CUBA: TENDÊNCIAS DE UM PROJETO INACABADO –CONTRADIÇÕES ENTRE O EMBARGO E A ABERTURA.

Guilherme Sávio Marchi

14. CAPITAL TRANSNACIONAL Y PROPIEDAD DE LA TIERRA: ALGUNOS APUNTES SOBRE LA DICTADURA CÍVICO-MILITAR BRASILEÑA (1964-1985).

Júlio Ernesto Souza de Oliveira (UFBa)

15. TENDENCIAS POLÍTICAS DEL FRENTE SANDINISTA: SUS INTERPRETACIONES SOBRE LA FORMACIÓN SOCIAL NICARAGÜENSE Y SU IMPACTO EN LA TÁCTICA Y ESTRATEGIA DE LA GUERRA REVOLUCIONARIA (1961-1979).

Paula Daniela Fernández Hellmund (UNILA/CEISO/OSACC/GIEPTALC)

SIMPÓSIO 2. QUESTÃO AGRARIA E PROBLEMAS AGROINDUSTRIAIS

Coordenam:

-Melisa Erro Velázquez (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas -CONICET-/CEISO, Argentina)

Correo electrónico: melisaerro@gmail.com

-Valdemar João Wesz Junior (UNILA/GIEPTALC, Brasil)

Correo electrónico: valdemar.junior@unila.edu.br

-Jimena Andrieu (INTA EEA San Juan, Argentina)

Correo electrónico: andrieu.jimena@inta.gob.ar

1. CAMBIOS EN LA ESTRUCTURA SOCIAL AGRARIA: EL CASO DE OMBÚES DE LAVALLE, COLONA, URUGUAY

Irene Teodoro (UdeLAR, Uruguay/GIEPTALC).

2. ABRIENDO LA CAJA NEGRA DEL SISTEMA TECNOLÓGICO FERIA DE LA AGRICULTURA FAMILIAR

Gustavo Apablaza (UNILA, Brasil).

3. PERSPECTIVAS ANALÍTICAS PARA O ESTUDO DA HETEROGENEIDADE NA PECUÁRIA FAMILIAR

Rodrigo Maciel (PGDR/UFRGS, Brasil).

4. CONSUMO Y COMERCIALIZACIÓN DE LOS PRODUCTORES DE CAPRINOS EN EL DEPARTAMENTO FIGUEROA, SANTIAGO DEL ESTERO

Melisa Erro Velazquez (CEISO, Argentina)

5. PROGRAMAS PARA EL FORTALECIMIENTO DE CADENAS CORTAS IMPULSADOS POR EL INDAP - CHILE-

Amanda Ticllacuri Mallqui; Ronny Esteban Ortiz Curten (UNILA, Brasil)

6. EL ACAPARAMIENTO DE TIERRAS EN LOS PAÍSES DEL SUR. UNA RADIOGRAFÍA POR REGIONES

Agostina Costantino (IIESS, UNS-CONICET, Argentina)

7. IDEOLOGÍA, ESTRUCTURA SOCIAL Y CULTURA DE CLASE. LOS OPERARIOS DE MAQUINARIA AGRÍCOLA EN LA PAMPA HÚMEDA ARGENTINA Y EL MEDIO OESTE ESTADOUNIDENSE

Juan Manuel Villulla (CIEA, UBA, Argentina).

SIMPÓSIO 3. GUERRA E VIOLÊNCIA POLÍTICA

Coordenam:

-Lucio Martín (CEISO/CONICET/UNS)

Correo electrónico: lucio.em@hotmail.com

-Pablo Augusto Bonavena (Universidad de Buenos Aires -UBA-/Universidad Nacional de La Plata -UNLP-, Argentina)

Correo electrónico: bonavenapablo@yahoo.com.ar

-Mariano Millán (CONICET/UBA)

Correo electrónico: marianomillan82@gmail.com

1. IMAGINAR Y CONSOLIDAR LA NACIÓN, CUANDO LOS REINOS ESPAÑOLES EN AMÉRICA SE VOLVIERON NACIONES. LA NACIÓN COMO MARCO DE EXCLUSIÓN EN EL SIGLO XIX Y XX.

Juan David Echeverry Tamayo (UNAM)

2. MEMORIAS DE LA POSGUERRA: RESIGNIFICACIONES DEL TRAUMA DE LA GUERRA DE MALVINAS.

Sandra Rosetti (UNS); Rocío Parga (UNS/ UNISAL)

3. RADIO MOSCÚ EN LA REVOLUCIÓN ESPAÑOLA Y EN LA GUERRA CIVIL.

Laila Pecheny (Facultad de Ciencias Sociales, UBA).

4. FUNDAMENTOS DA GUERRA ASSIMÉTRICA NA VENEZUELA.

Ana Karolina Morais (UNILA), Beatriz dos Santos Abreu (UNILA); Carla Paulino (UNILA)

5. LITERATURA Y MALVINAS, MEMORIAS Y PEDAGOGÍA DE LA MEMORIA SITUADA: UNA DISCUSIÓN ABIERTA.

Silvina Barroso (Universidad Nacional de Río Cuarto (UNRC)), Anahí Asquineyer (UNRC); Cristina Giacobone (UNRC).

6. MALVINAS, 1982: PONTO PINACULAR DA COOPERAÇÃO SUL-SUL. Gabriel Rodrigues Peixoto (UNILA)

7. A GUERRA REVOLUCIONÁRIA COMO PARADIGMA DA E CONTRA A RESISTÊNCIA À DITADURA.

Carla Luciana Silva (UNIOESTE/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA)

8. GUERRA HÍBRIDA E UNASUL: O USO GEOPOLÍTICO DA INFORMAÇÃO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

Beatriz Soares Bidarra (UNILA)

9. LOS MILITARES EN LA LUCHA CONTRA EL TERRORISMO. LECCIONES DE LA EXPERIENCIA INTERNACIONAL PARA EL CASO ARGENTINO.

Iván Poczynok (UBA).

10. VIOLENCIA ESTATAL Y LUCHA POR LA INDEPENDENCIA EN PUERTO RICO EN LOS AÑOS SETENTA.

Alejandro M. Schneider (UBA-UNLP).

11. LOS "MAQUIS ALEMANES": LA RESISTENCIA NAZI ANTE LA INVASIÓN DE ALEMANIA AL FINAL DE LA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

Pablo Augusto Bonavena (UBA/UNLP).

12. EL SURGIMIENTO Y LA CONSOLIDACIÓN DE ISIS. ALGUNAS HIPÓTESIS GEOPOLÍTICAS Y SOCIOLOGICAS.

Mariano Millán (Conicet-Instituto Ravnani, UBA / Sociología, UBA)

13. CRISTIANOS EN EL SIGLO: REFLEXIONES SOBRE LA VIOLENCIA EN LA REVISTA *CRISTIANISMO Y REVOLUCIÓN* (1966-1971).

Lucio Emmanuel Martín (CER-UNS/CEISO/CONICET)

SIMPÓSIO 4. TERRITÓRIOS, MOVIMENTOS E CONFLITOS SOCIAIS

Coordenam:

-Marcela Torrez (CEISO/CONICET-Universidad Nacional del Sur, Argentina)

Correo electrónico: torrez_marcela@hotmail.com

-Gonzalo Pérez Álvarez (Universidad Nacional de Patagonia, Argentina)

Correo electrónico: gperezalvarez@gmail.com

1. MOVIMIENTOS SOCIALES EN CHUBUT, PATAGONIA ARGENTINA: HISTORIA Y PRESENTE DE UNA SOCIEDAD EN LUCHA

Gonzalo Pérez Álvarez (UNP - CONICET – INSHIS).

2. CONFLICTOS SOCIALES EN LA PATAGONIA ARGENTINA, DESDE LA “TRANSICIÓN” AL SEGUNDO GOBIERNO KIRCHNERISTA: EL NORESTE DE CHUBUT DE 1983 A 2009.

Gonzalo Pérez Álvarez (UNP - CONICET – INSHIS); Demián Suárez (UNP-INSHIS)

3. CHACO PARAGUAYO: DEFORESTACIÓN Y TRANSFORMACIONES AMBIENTALES EN EL SIGLO XX.

Alessandra de Sant’anna. (Universidad Nacional de Asunción / UNILA); Jackson Jose Sales Miranda Junior. (UNILA/Parque Tecnológico Itaipu); Luciano Cabrera Rolon. (UNILA/ Pontificia Universidad Católica del Perú).

4. UNA PERSPECTIVA HISTÓRICA Y LATINOAMERICANA SOBRE EL MTE DE LUJÁN COMO MOVIMIENTO SOCIAL.

Sonia Silvina Fontana (Departamento de Educación. Universidad Nacional de Luján).

5. SABERES TERRITORIALES Y ORGANIZACIÓN POPULAR: UNA MIRADA PEDAGÓGICA ACERCA DE LAS PRÁCTICAS ORGANIZATIVAS DEL COLECTIVO ORILLERXS.

Ana Clara De Mingo (Departamento de Educación. Universidad Nacional de Luján. Argentina).

6. ¿CIENCIA Y TECNOLOGIA PARA QUÉ? ELEMENTOS PARA PENSAR LA CIENCIA Y TECNOLOGÍA PARA EL DESARROLLO CON INCLUSIÓN SOCIAL DESDE LOS MOVIMIENTOS SOCIALES

Gustavo Federico Apablaza (UNILA).

TERRITORIO Y PODER. UN ANÁLISIS DISCURSIVO DEL “*CONFLICTO MAPUCHE*”

Julia Lombardi Mayan. (Flacso Argentina-CEIL-CONICET); Julian Wolpowicz. (UNGS, Argentina-CEIL-CONICET).

7. O NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO E AS NOVAS ABORDAGENS TERRITORIAIS: UMA LEITURA A PARTIR DO TERRITÓRIO USADO

Luiz Fernando Ribeiro de Sales. (UniAGES Centro Universitário. Universidade Federal da Integração Latino-Americana); Rubens de Toledo Junior. (Universidade de São Paulo- Universidade Federal da Integração Latino-Americana).

8. PESQUISA ENAFRON E O ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE MULHERES NAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

Amanda Gabrielli da Silva Coutinho. (PPGICAL-UNILA).

9. ¿FALTA DE ALTERNATIVAS? CONTRADICCIONES E INTERESES CRUZADAS EN LAS DISPUTAS TERRITORIALES EN EL CHACO SALTEÑO, ARGENTINA

Heike Schaumberg. (Universidad de Reading, Inglaterra); Carla Inguaggiato (Universidad de Bern, Suiza); Nick Bardsley (Universidad de Reading, Inglaterra); Graziano Ceddia (Universidad de Bern, Suiza).

10. TERRITÓRIOS AFROPARAGUAIOS: RESISTÊNCIAS E LUTAS NA COMUNIDADE DE KAMBAKUÁ

João Alípio Cunha. (Museu Nacional – UFRJ)

11. ORGANIZACIONES SOCIALES Y CRISIS ECONÓMICA: EL CASO DE LOS GRUPOS MIGRANTES EN EL VALLE INFERIOR DEL RÍO COLORADO.

Marcela Torrez (CEISO-CONICET-UNS); Lucio Martín (CEISO-CONICET-UNS)

SIMPÓSIO 5. CRISE DEMOCRÁTICA, SISTEMAS POLÍTICOS E POLÍTICA COMPARADA

Coordenam:

-Renata Peixoto de Oliveira (UNILA, Brasil/CESPI-América do Sul/DALC-ALACIP)

Correio electrónico: renata.peixoto@unila.edu.br

-Rocio Duarte (Universidad Católica, Paraguay/DALC-ALACIP/CESPI-América do Sul)

Correio electrónico: rociohk@yahoo.com

-Juan Lucca (Universidad Nacional de Rosario, Argentina/DALC-ALACIP)

Correio electrónico: juanbautistalucca@gmail.com

1. A ONDA AZUL NA AMÉRICA LATINA E A AMEAÇA AOS DIREITOS TRABALHISTAS: O CASO ARGENTINO.

Alana Dalposso Stumpf; Luiza Maria Martins (UNILA)

2. OS IMPACTOS SOCIAIS DO NEOLIBERALISMO EM DEMOCRACIAS ANDINAS: OS CASOS DO CHILE, PERU E COLÔMBIA.

Renata Peixoto de Oliveira; Tomas Telles de Oliveira (UNILA)

3. O IMPACTO DAS AVALIAÇÕES SOBRE ECONOMIA NAS ATITUDES DEMOCRÁTICAS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO.

Larissa Martins Marques, Vitor de Moraes Peixoto; Jessica Matheus de Souza (Universidade Estadual do Norte Fluminense- UENF)

4. A RELAÇÃO ENTRE O TERCEIRO MUNDO E O DIREITO INTERNACIONAL: UMA BREVE ANÁLISE A PARTIR DAS CATEGORIAS DE SUBALTERNIDADE, CENTRO-PERIFERIA E DESENVOLVIMENTO.

Maria Eduarda Cação Rosa (UNILA)

5. REFORMAS ELEITORAIS EM ARGENTINA, BRASIL E URUGUAI NO INÍCIO DO SÉCULO XX: O NASCIMENTO DA DEMOCRACIA NA AMÉRICA DO SUL?

Rogério Schlege (Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP)

6. “NÃO VAI TER GOLPE”! APONTAMENTOS PARA O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA NO BRASIL A PARTIR DO NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO.

Mariana Rocha Malheiros (UNILA).

7. OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR DO NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO COMO INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA, CONQUISTA E DEFESA DE DIREITOS.

Luiz Fernando Ribeiro de Sales (UNILA).

8. RELAÇÕES ENTRE CIVIS E MILITARES DURANTE A REDEMOCRATIZAÇÃO.

Jonas Christmann Koren (Universidad del Estado de Paraná Occidental- UNIOESTE)

9. O REACIONARISMO DO SÉCULO XXI EM DOM CASMURRO: O CASO DO BRASIL.

Luiza Maria Martins (UNILA)

10. A DEMOCRACIA BRASILEIRA SOB ATAQUE: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PERSPECTIVAS DE FECHAMENTO POLÍTICO NO BRASIL ATUAL.

Gilberto Grassi Calil (Universidad del Estado de Paraná Occidental- UNIOESTE)

11. CREAMIENTO Y RESIGNIFICACION DE RECURSOS SIMBÓLICOS Y DISCURSIVOS DURANTE EL GOBIERNO DE EVO MORALES (2006- 2018).

Rafaella Danitza Rodas Ayllon (UNILA)

12. LAS INFLUENCIAS DEL MAOÍSMO EN ARGENTINA MÁS ALLÁ DE LOS PARTIDOS POLÍTICOS DE DICHA CORRIENTE.

Brenda Rugar (Universidad de Buenos Aires- UBA)

13. VENEZUELA Y AMÉRICA LATINA: ¿LA ÚLTIMA FASE DE LA GEOPOLÍTICA DE LA DEMOCRACIA IMPERIAL?

Mamadou Alpha Diallo (UNILA)

SIMPÓSIO 6. EXTRATIVISMO E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS

Coordenam:

-Natalia Boffa (CEISO/UNS, Argentina)

Correo electrónico: nataliaboffa@hotmail.com

-Francisco Javier Mojica Mendieta (Instituto Tecnológico de Costa Rica, Costa Rica)

Correo electrónico: fmojica@itcr.ac.cr

1. DEL DESARROLLO SUSTENTABLE COMO DISCURSO OFICIAL SOBRE LA NATURALEZA A UNA PROPUESTA DE SUSTENTABILIDAD SOBRE LA BASE DE LA PRODUCCIÓN COMUNITARIA

Beatriz Corina Mingüer Cestelos (UNAM/Senado de la República, México).

2. A MARGINALIZAÇÃO SOCIAL DO ADOLESCENTE NA REGIÃO DE FRONTEIRA

Evitani Rodrigue Wilc (UNIOESTE, Brasil).

3. OS “NEM NEM” NA POPULAÇÃO DE PESCADORES ARTESANAIS DOS MUNICÍPIOS CONFRONTANTES À BACIA DE CAMPOS

Vitor de Moraes Peixoto, Gessica da Silva dos Santos (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro).

4. O NEOEXTRATIVISMO E A AMÉRICA LATINA: OS ESTADOS LATINO-AMERICANOS E A NOVA FORMA DE DEPENDÊNCIA

Marcia Luiza Cruz Aguirre (UNIPAMPA, Brasil).

5. MODELOS DE DESARROLLO E INTEGRACIÓN EN CONFLICTO: UNA PROPUESTA DE ANÁLISIS

Macarena Mercado Mott (Centro de Estudios e Investigaciones Laborales-CONICET, Argentina).

6. POLÍTICAS EDUCATIVAS, TRABAJO DOCENTE Y EXTRACTIVISMO. ESTUDIO DE CASO: SITUACIONES DE DISPUTA EN LOS TERRITORIOS DE ALLEN Y VILLA REGINA

Laura Brion; Fabiola Arauz Iussef; Pedro Pérez Pertino (IFDC Fiske Menuco y Villa Regina, Argentina).

7. SABERES AGROECOLÓGICOS BRÖRAN Y AGROINDUSTRIA EN COSTA RICA: TENSIONES EPISTÉMICAS DESDE EL SUR GLOBAL

Francisco Javier Mojica Mendieta (Instituto Tecnológico de Costa Rica, Trama, Revista de Ciencias Sociales y Humanidades, Costa Rica).

8. CRÓNICAS WICHÍ SOBRE EL DESPOJO DE LOS BIENES COMUNES DE LA NATURALEZA
Natalia Boffa (CONICET-CEISO-UNS, Argentina).

9. "VACA MUERTA" Y LA DIGNIDAD DE LA TIERRA: ANÁLISIS Y REFLEXIONES DESDE LA EPISTEMOLOGÍA DECOLONIAL SOBRE EL EXTRACTIVISMO DE LA CUENCA NEUQUINA
Pilmayquén Villanueva (Universidad Nacional del Sur, Argentina).

10. AGRONEGOCIO FORESTAL Y DEMANDAS POR LA TIERRA EN EL NOROESTE DE MISIONES (ARG.): EL CASO DE LA COOPERATIVA DE PRODUCTORES INDEPENDIENTES DE PIRAY
María Florencia Sosa Dutra (UNILA).

11. USO, CONTROL Y DISPUTA TERRITORIAL EN LAS COMUNIDADES DE LA COSTA CARIBE DE NICARAGUA. HISTORIA DE UN PROCESO CONFLICTIVO
Salvador García (Universidad Nacional de San Martín, IDAES).

SIMPÓSIO 7. POLÍTICA EXTERNA, INTEGRAÇÃO E REGIONALISMO

Coordenam:

-Fernando Romero Wimer (Centro Interdisciplinario de Estudios Agrarios -CIEA-/CEISO, Argentina/GIEPTALC/OSACC/UNILA, Brasil)

Correo electrónico: fernandogromero@gmail.com

-Heloísa Marques Giménez (UNILA)

Correo electrónico: heloisagimenez@gmail.com

-José Renato Vieira Martins (UNILA)

Correo electrónico: renatovieiramartins@gmail.com

1. A POLÍTICA EXTERNA DO PARAGUAI (2013-2018) NO PROCESSO LEGISLATIVO
Marcelino Teixeira Lisboa (UNILA); Fátima Elizabeth Morínigo Martinez (UNILA)

2. EL BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO (BID): UN TENTÁCULO DEL DEPARTAMENTO DEL TESORO EN AMÉRICA LATINA
Gustavo Nicolás Retamal Rivera (Integração Contemporânea da América Latina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (PPG-ICAL)/ UNILA)

3. DESARROLLISMO, PROGRESISMO EN LA INICIATIVA DEL PROYECTO I.I.R.S.A. (COSIPLAN). ESTUDIO DE CASO: HIDROITUANGO
Silvia Marlene Saavedra Ruiz (UNILA); Juan A. C. Valencia Jaramillo (UNILA)

4. INTEGRAÇÃO EDUCATIVA: A QUESTÃO DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DO ENSINO SUPERIOR NOS CASOS DO MERCOSUL E DA UNIÃO EUROPEIA
Danielle Sales (UNILA)

5. A POLÍTICA "IDEOLOGIZADA" DE BOLSONARO
Hannah Guedes de Souza (PPG ICAL-UNILA/CESPI-América do Sul/ALACIP JOVEM)

6. DE QUÉ VALE GANAR EL MUNDO SI PERDEMOS EL ALMA: LA ALIANZA DEL PACÍFICO
Lina Leal (UNILA)

7. PERÚ Y BOLIVIA EN EL PACTO ANDINO DE 1969: LOS LÍMITES DEL NACIONALISMO REVOLUCIONARIO
Alejandro Santistevan Gutti (Centro de Investigación y Docencia Económica (CIDE) – Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología de México (CONACYT))

8. MIGRAÇÕES FORÇADAS NA AMÉRICA DO SUL: O PAPEL DOS ESTADOS SUL-AMERICANOS NO RECONHECIMENTO E PROTEÇÃO REGIONAL.

Bruna de Figueiredo Ferreira (PPG-ICAL/ UNILA)

9. GEOPOLÍTICA E URBANIZAÇÃO: ESCALAS GEOGRÁFICAS E A FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL DA TRÍPLICE FRONTEIRA ARGENTINA-BRASIL-PARAGUAI

Pedro Lucas Gil Silva (PPG ICAL-UNILA)

10. A DÉCADA DE 30 E A GRANDE DEPRESSÃO: MUDANÇAS NAS DIRETRIZES DE POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA.

Gustavo Luiz Friso (UNILA); Gustavo Carvalho Guimarães (UNILA); Lucas Gonçalves de Oliveira Ferreira (UNILA)

11. SOBERANIA E INTEGRAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS CONSTITUIÇÕES DO MERCOSUL

Glécia Morgana da Silva Marinho (Pontificia Universidad Católica Argentina (UCA))

12. ENERGIA, IMIGRAÇÃO E TRIANGULAÇÃO: OS TEMAS DA POLÍTICA EXTERNA DO PARAGUAI PARA O BRASIL

Micael Alvino da Silva (UNILA)

13. PAPEL Y EVOLUCIÓN DEL CONSEJO DE DESARROLLO ECONÓMICO, SOCIAL Y AMBIENTAL DE LA TRIPLE FRONTERA (CODETRI)

Jackson Jose Sales Miranda Junior (UNILA); Camila Dal Cortivo (Parque Tecnológico de Itaipu)

14. DESENVOLVIMENTO NEOLIBERAL NOS ANDES: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS CHILENA, COLOMBIANA E PERUANA

Renata Peixoto de Oliveira (ILAESP-UNILA); Eduarda Santana Johnston (UNILA)

15. SECURITIZAÇÃO DA TRÍPLICE FRONTEIRA: APONTAMENTOS SOBRE A INSERÇÃO DA REGIÃO COMO POLO DE TERRORISMO

Isabelle Christine Somma de Castro (Universidade de São Paulo (USP))

16. EL ACUÍFERO GUARANÍ, UMA RESERVA HÍDRICA PARA EL MUNDO Y UN RECURSO ESTRATÉGICO PARA EL MERCOSUR.

Soraya Angélica Silva Jordán (UNILA)

SIMPÓSIO 8. ESTUDOS SOBRE GÊNERO E FEMINISMO

Coordenam:

-Cleusa Gomes (Observatório de Gênero e Diversidade na América Latina e Caribe/IMEA/UNILA, Brasil)

Correo electrónico: cleusa.gomes@unila.edu.br

-Brenda Stolze (Socorristas en Red, Argentina)

Correo electrónico: brendastolze@yahoo.com.ar

1. HACIA UNA NUEVA PERSPECTIVA DE GÉNERO EN LA ENSEÑANZA DE LA MATEMÁTICA: REVISIÓN DE MATERIALES DIDÁCTICOS Y DE LAS CONCEPCIONES DE ESTUDIANTES EN CARRERAS DE INGENIERÍA.

Ana María Kozak; Gisela Gagliolo; Leonardo Javier D'andrea (Facultad Regional Avellaneda, Universidad Tecnológica Nacional, Argentina)

2. EXPERIENCIAS DE MATERNIDAD/PATERNIDAD DESDE LA DIVERSIDAD SEXUAL Y AFECTIVA: UN CAMPO MINADO.

Carolina Alday Mondaca; Siu Lay Lisboa (Universidad Católica del Norte)

3. CORPO GORDO, IMAGEM E CONSUMO: UMA ANÁLISE DE CURTA TRAJETOS. Cynthia Jazmín Luna Montalbetti; Sigrid Beatriz Varanis Ortega (UNILA).

4. TRAJETÓRIA DE VIDA DAS TRABALHADORAS E ESTUDANTES: TEMPO DE TRABALHO, ESCOLA E CUIDADOS.

Ana Claudia Marochi; Alessandro de Melo. (Universidade Federal de Santa Catarina/ Instituto Federal do Paraná e Universidade Estadual do Centro Oeste)

5. UMA ABORDAGEM INTERSECCIONAL FEMINISTA NEGRA SOBRE AS QUESTÕES DE GÊNERO E CIÊNCIA.
Izabela Fernandes de Souza (UNILA)

6. PERFIL DAS/OS ESTUDANTES QUE ADOTAM NOME SOCIAL NA UNILA E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE A UNIVERSIDADE.

Patricia Regina Cenci Queiroz; Livia Fernanda Morales; Wall Assis (UNILA)

7. PENSANDO A INTERSECCIONALIDADE A PARTIR DA NARRATIVA FÍLMICA "DOMÉSTICAS": UMA PESQUISA PROPOSITIVA PARA A DIDÁTICA DA HISTÓRIA.

Angélica Aparecida Reis Pereira. (UNILA)

8. MERCEDES SOSA E ELIS REGINA: MULHERES NO CANTO ENGAJADO LATINO-AMERICANO".

Andrea Beatriz Wozniak Giménez (Universidade Federal de São Paulo -Franca)

9. A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA MULHER NA SOCIEDADE DIANTE DAS ONDAS DO FEMINISMO.

Andressa Caroline de Lima (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Toledo-PR)

10. O AUDIOVISUAL COMO ARTIFÍCIO COLONIZADOR NA REPRESENTAÇÃO DE MULHERES LÉSBICAS.

Gabriela Leite de Almeida e Silva (UNILA).

11. MULHERISMO AFRICANO, RAÇA E GÊNERO.

Nicole Machado Lopes da Silva (UNILA)

12. O PROGRAMA DE ATES E AS MULHERES ASSENTADAS: A CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS EMANCIPATÓRIOS A PARTIR DE PRINCÍPIOS AGROECOLÓGICOS

Juliana de Almeida Costa; Fernanda de Figueiredo Ferreira. (Universidade Federal de Santa Maria)

13. LIMITES E POSSIBILIDADES DO ACESSO AO DIREITO À RETIFICAÇÃO DE NOME E GÊNERO PARA PESSOAS TRANSGÊNERO À LUZ DO PROVIMENTO CNJ nº 73/2018. Patrícia Vicente Dutra (Universidade Estadual de Londrina e Defensoria Pública do Paraná)

14. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA LAS PERSONAS TRANS* EN EL CONE SUR: UNA REVISIÓN SOBRE LOS POSIBLES AVANCES.

Karen Susan da Rosa (Universidade de São Paulo/USP)

15. MA ABORDAGEM INTERSECCIONAL FEMINISTA NEGRA SOBRE AS QUESTÕES DE GÊNERO E CIÊNCIA.

Izabela Fernandes de Souza (UNILA)

SIMPÓSIO 9. POLÍTICAS EDUCACIONAIS E PEDAGOGIAS CRÍTICAS

Coordenam:

-Pablo Ariel Becher (CONICET/UNS/CEISO, Argentina)

Correo electrónico: pablobecher@hotmail.com

-Denise Moraes (Universidade Estadual do Oeste de Paraná -UNIOESTE-, Brasil)

Correo electrónico: denisepedagoga@gmail.com

-**Verónica Soledad Walker** (CONICET/UNS, Argentina)

Correo electrónico: veroswalker@gmail.com

1. PROPUESTAS PARA LA PARTICIPACIÓN ESTUDIANTIL DURANTE LA ÚLTIMA DICTADURA. LA GESTIÓN “DIALOGUISTA” DE LUCAS LENNON EN LA UBA (1978-1981)
Guadalupe Seia (CONICET- IDAES/ UNSAM)
2. NEOLIBERALISMO Y EDUCACIÓN
Karla Edith Monteza Benavides (UNILA)
3. SEMILLAS REBELDES: EDUCACIÓN PARA DESCOLONIZAR EL SABER. EXPERIENCIA DE LA ESCUELA DE AGROECOLOGÍA DEL MOCASE VC
María Lilia Macedo (UNILA)
4. CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA UMA EDUCAÇÃO DECOLONIAL
Débora Ribeiro; Alessandro de Melo (Estudos em Trabalho, Educação e História (GETEH) da Unicentro)
5. O GRAFITE NA AULA DE ARTE: UMA CONCEPÇÃO NÃO EUROCÊNTRICA DE CURRÍCULO
Débora Ribeiro; Cleiton Rocha Vicentin (Estudos em Trabalho, Educação e História (GETEH) da Unicentro)
6. DIÁLOGOS ENTRE A EDUCAÇÃO E SABERES INDÍGENAS: PROCESSOS PEDAGÓGICOS ÉTNICOS DA CULTURA SATERÉ-MAWÉ NA PERSPECTIVA DA RELAÇÃO INTERCULTURAL
Thelma Lima da Cunha Ramos; Mirela Silva Ferreira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador)
7. EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: HISTÓRIA E CULTURA DO POVO SATERÉ-MAWÉ
Mirela Silva Ferreira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador)
8. DE QUAL REFORMA A NOSSA ESCOLA PRECISA? CAMINHOS PARA UMA CONTRAPROPOSTA AO NOVO ENSINO MÉDIO
Rafaella Barbosa Alparone (UNILA); Livia Fernanda Morales (UNILA)
9. LA CONVENCION DE LOS DERECHOS DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD Y LOS NUEVOS DESAFIOS DE LA EDUCACION ESPECIAL
Mayra Alejandra Bernal Huertas (UNILA)
10. SINDICATOS Y SINDICALISMO DOCENTE EN BAHÍA BLANCA. NOTAS PARA UNA DISCUSIÓN SOBRE LAS RELACIONES ENTRE PRÁCTICAS SINDICALES, CONFLICTIVIDAD Y PARITARIA DOCENTE (2003 - 2015)
Pablo Becher (CONICET- UNS/CEISO)
11. A OUTRA NAS FRONTEIRAS: ESCOLA COMO LUGAR DO FEMININO E DA ALTERIDADE
Regiane Cristina Tonatto (UNILA)
12. LOS AVANCES NORMATIVOS PARA UNA POLITICA DE EDUCACIÓN SUEPERIOR INTERCULTURAL EN COLOMBIA
Adrián Camilo Cabrera Solarte (GIEPTALC/UNILA)
13. O CINEMA COMO UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E PEDAGÓGICA EM UMA TURMA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Laura Marinoski; Helena Paula Domingos de Carvalho (UNIOESTE)
14. ESCOLA SEM PARTIDO, ESCOLA SEM IDEOLOGIA: A DEFESA DA SUPOSTA NEUTRALIDADE DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Roseymeire Ferro Rocha (Rede pública municipal de ensino de Cascavel – Paraná); Cláudia Maria Serino Lacerda Muniz (UNILA)

15. UNIVERSIDAD Y TRABAJO DOCENTE EN LA CULTURA DEL NUEVO CAPITALISMO: POLÍTICAS, REGULACIONES Y RETÓRICAS

Verónica Walker (UNS)

16. UNIVERSIDAD DEL MONTE: UN ESPACIO DE DE-COLONIZACIÓN DE SABERES

Natalia Boffa (CONICET-UNS/CEISO)

COORDINACIÓN GENERAL DE LAS JORNADAS

FERNANDO ROMERO WIMER (CIEA/CEISO/GIEPTALC/UNILA, BRASIL)

NATALIA BOFFA (CEISO/UNS/CONICET, ARGENTINA)

COMITÉ ACADÉMICO INTERNACIONAL

EDUARDO AZCUY AMEGHINO (CIEA-UBA, ARGENTINA)

GABRIELA MARTÍNEZ DOUGNAC(CIEA-UBA)

PAULA FERNÁNDEZ HELLMUND (CEISO/GIEPTALC/UNILA, BRASIL)

RENATA PEIXOTO DE OLIVEIRA (GIEPTALC/UNILA)

JOSÉ RENATO VIEIRA MARTINS (UNILA, BRASIL)

PABLO BONAVENA (UNLP-UBA, ARGENTINA)

FLABIÁN NIEVAS (CONICET-UBA, ARGENTINA)

AGUSTÍN NIETO (CONICET-UNMDP, ARGENTINA)

JUAN SEBASTIÁN CALIFA (CONICET/UBA, ARGENTINA)

MARIANO MILLÁN (UBA, ARGENTINA)

JUAN MANUEL VILLULLA (CONICET/CIEA-UBA)

VALDEMAR JOÃO WESZ JUNIOR (UNILA/GIEPTALC, BRASIL)

JIMENA ANDRIEU (INTA EEA SAN JUAN, ARGENTINA)

PABLO ARIEL BECHER (CEISO/UNS/CONICET, ARGENTINA)

MARINA GOUVEA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO DE JANEIRO-UFRJ-, BRASIL)

CLEUSA GOMES (OBSERVATÓRIO DE GÊNERO E DIVERSIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE/IMEA/UNILA, BRASIL)

ALEJANDRO SCHNEIDER (UNLP-UBA, ARGENTINA)

GONZALO PÉREZ ÁLVAREZ (UNP, ARGENTINA)

VERÓNICA SOLEDAD WALKER (CONICET/UNS, Argentina)

COMITÉ ORGANIZADOR

MARIELA VALLATI (CEISO)

MARCELA TORREZ(CEISO/CONICET/UNS)

MELISA ERRO VELÁZQUEZ (CEISO/CONICET/CITSE)

MARÍA BELÉN NIETO (CEISO/UNS)

LUCIO MARTÍN (CEISO/CONICET/CER-UNS)

IVÁN GREPPI SEVESO(CEISO/UBA)

ADRIÁN CABRERA (GIEPTALC-UNILA)

PABLO SENRA TORVISO (GIEPTALC-UNILA)

ANA CLARA DENIS (CEISO/UNS)

GISELA GONZÁLEZ (CEISO/UNS)

SEBASTIÁN SARAPURA (GIEPTALC/UNILA)

ROCÍO CASAFÚS (GIEPTALC/UNILA)

DIEGO MARTINS (GIEPTALC/UNILA)

JUAN ANDRÉS CAMILO VALENCIA JARAMILLO (GIEPTALC/UNILA)

YANET LORENA QUISPE CHÁVEZ (GIEPTALC/UNILA)

PAULA DE SOUSA CONSTANTE (UNILA/UNICAMP)

GUSTAVO NICOLAS RETAMAL (UNILA)

ISABELLE DEOLINDA (UNILA)

BEATRIZ ABREU (UNILA)

MILAGROS YESSÉNIA CALCINA CAMA (UNILA)

ADESÕES :



CLACSO

Consejo Latinoamericano
de Ciencias Sociales

Conselho Latino-americano
de Ciências Sociais

- Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO)
- Centro Interdisciplinario de Estudios Agrarios (CIEA) de la Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad de Buenos Aires (UBA)
- Instituto Interdisciplinario de Estudios de América Latina (INDEAL) de la Facultad de Filosofía y Letras (FFyL) de la UBA.
- Instituto de Investigaciones Históricas y Sociales de la Universidad Nacional de la Patagonia (UNP)
- Cátedra “Conflicto y cambio social: de la protesta a la revolución” Departamento de Sociología de la Universidad Nacional de La Plata.
- Cátedra “Historia de América III (Independiente) B” FFyL – UBA.
- Cátedra “Historia Política de Argentina” de la carrera de Ciencia Política de la UNP.
- Cátedra “Historia Social de Argentina y América Latina” de la UNP
- Cátedra “Problemas Latinoamericanos Contemporáneos”. FFyL – UBA
- Cátedra “Teorías del conflicto social y teoría de la lucha de clases” carrera de Sociología de la FCSoc. de la UBA.
- Cátedra de “Economía y Sociedad” de la carrera de Historia de la UNP.
- Cátedra de “Sociología de la Guerra” carrera de Sociología de la FCSoc. de la UBA.
- Cátedra de Historia de los Estados Unidos de América, Departamento de Historia, FFyL-UBA
- Cuadernos de Marte. Revista de Sociología de la Guerra. Instituto Gino Germani de la Facultad de Ciencias Sociales (FCSoc.) de la UBA.
- Depto. de Historia de la Sede Trelew de la UNP.
- Grupo de Estudios Sociales Marítimos (GESMAR) de Mar del Plata.
- Grupo de Trabajo CLACSO “Pueblo indígenas y procesos autonómicos”.
- Grupo de Trabajo CLACSO “Violencia y política. Un análisis cultural de las militancias de izquierda en América Latina”
- Grupo de Trabajo CLACSO “Anticapitalismos y sociabilidades emergentes”
- Grupo de Trabajo CLACSO “Movimientos sociales, armados y procesos de paz”
- Grupo de Trabajo CLACSO “Poscontrainsurgencia y seguridad: mundos y cuerpos”.
- Investigadores sobre Movimiento Estudiantil (ISME)
- Programa de Historia Oral, FFyL-UBA
- Programa de Pós-graduação de Relações Internacionais (PPGRI), UNILA
- Revista Conflicto Social. Instituto Gino Germani de la Facultad de Ciencias Sociales (FCSoc.) de la UBA.
- Seminario de Investigación Sobre el Movimiento de la Sociedad (SISMOS), Universidad Nacional de Mar del Plata.
- Red Latinoamericana de Historial Oral (RELAHO).

